O TEMPO
Previsão para o Distrito Federal, válida até ás 2 horas de amanhã: Tempo instavel, melhorando no decorrer do periodo. Nevoeiro pela manhã. Temperatura estavel. Ventos de Sueste a Nordeste fracos.
MAXIMA 21.9
MINIMA 16.0

DUAS SECÇOES
EDIÇÃO DE 16 PAGINAS

O JORNAL
DO RIO DE JANEIRO

NUMERO AVULSO
Cr$......... 0,50

VAPORES ESPERADOS
HOJE — Comunicações radiotelegráficas recebidas até 1 hora:
HOJE — Comunicações radiotelegráficas recebidas até 1 hora: "Atlantico", amanhece; "Eemland", amanhece; "Browning", amanhece; "Belmonte", ás 22,30 hs.; "Campana", ás 22 hs.; "Abbedyk", ás 12 hs.; "Amabel", ás 14 horas.

ANO XXXI — ORGÃO DOS DIARIOS ASSOCIADOS — SEXTA-FEIRA, 14 DE OUTUBRO DE 1949 — N. 9.039

NÃO HAVERA' ELEIÇÕES GERAIS ESTE ANO NA GRÃ-BRETANHA

Provoca acalorados debates a escolha do "premier" francês

Moch solicitou á Assembléia um voto de confiança para formar o novo gabinete — Programa de três pontos sobre a questão dos salarios e dos preços

PARIS, 13 — (U. P.) — Jules Moch, o presidente designado do Conselho de Ministros e principal politico anti-comunista da França, solicitou á Assembleia Nacional um voto de confiança que lhe permita formar um novo gabinete centrista. Anunciou um programa de três pontos sobre a questão dos salarios e preços e prometeu que seu governo continuaria a manter estreita cooperação com as potencias ocidentais.

Espera-se que o resultado da votação seja muito apertado. Para ganhar Moch terá que obter pelo menos 311 votos, dos 620 membros da Assembleia. Os comunistas e elementos da direita se opõem a Moch, mas este conta com o proprio Partido Socialista e com a maioria dos republicanos populares, alguns radicais e varios independentes.

Os dirigentes sindicais comunistas haviam declarado uma greve geral para coincidir com a apresentação de Moch á Asembleia Nacional, mas ainda não se tinham noticias dela no momento em que Moch começou seu discurso.

RUDE ATAQUE DOS COMUNISTAS

Enquanto Moch falava, 167 deputados comunistas divulgaram um manifesto atacando o ex-ministro do Interior que, segundo dizia: "é o homem que se distinguiu fazendo correr o sangue dos trabalhadores com brutais atos de repressão aos trabalhadores e hostilizando os defensores da paz".

Na qualidade de ministro do Interior, Moch enviou forças de segurança para as minas de carvão do norte da França, em 1947 e em 1948, para por termo á greve fomentada pelos comunistas.

Varias centenas de policiais extenderam um cordão em torno do edificio da Asembleia, mas não se registraram disturbios. A Assembleia estava calma quando Moch anunciou o seguine programa:

1 — Medidas energicas para reduzir os preços dos viveres e outros artigos de primeira necessidade.

2 — Retorno, o quanto antes, ao sistema de negociações coletivas entre operarios e patrões, sobre salarios. Esse sistema foi suspenso em 1939.

3 — Bonificação especial, livre de impostos, para os salarios menores, a fim de elevá-los ao nivel minimo mensal de 15.000 francos.

"ORDEM E AUTORIDADE"

Esse programa tem por finalidade satisfazer pelo menos em parte as exigencias dos sindicatos operarios, no sentido de aumentar os salarios, sem piorar a inflação provocada pela desvalorização do franco.

Foi esse o problema a que precipitou a divisão do governo de Henri Queuille e que acabou por determinar sua renuncia. O ministerio Queuille permanecerá á frente do governo até que se forme novo.

Descrevendo o tipo de governo que obteria, no caso de alcançar o voto de confiança, Moch disse: "A França quer ser governada. O povo espera que, dentro da estrutura da democracia reine a ordem e se exerça a autoridade. E' isso o que esperamos conseguir com um grupo de homens decididos e energicos."

Moch prometeu tambem que seu governo conseguiria um orçamento nacional equilibrado, rigidas economicas nas despesas publicas, reorganização das industrias nacionalizadas, intensificação do programa de construção de casas de moradia e de escolas, garantias aos preços dos produtos agricolas e medidas energicas para por termo á guerra na Indochina, que já se prolonga há tres anos.

RECEIA A QUEDA DE FRANCO

PARIS, 13 (AFP) — Depois de Jules Moch, falou, em nome dos republicanos-independentes, o sr. Louis Rollin, o qual pediu ao presidente do Conselho dados precisos quanto á sua atitude relativamente aos problemas da anistia e regulamentação do direito de greve dos funcionarios. A seguir, foi á tribuna o sr. Daladier, radical-socialista, que apresentou a Moch uma pergunta: como contava cobrir o "deficit" de 200 bilhões de francos previsto para o proximo exercicio. Insistou notadamente Daladier sobre o perigo da inflação. Sucedeu ao ex-chefe, o sr. Mutter, do PH, criticou a escolha do sr. Jules Moch, um socialista, para formar governo, quando o Partido Socielista por quatro vezes derrubara ministerios em que era representado; interpelou o presidente do Conselho sobre as "negociações" que pensa entabolar na Indo-China. O sr. Paul Reynaud foi o orador seguinte. Fez ao presidente "designado" uma serie de perguntas referentes á sua politica economica e financeira e quanto á politica externa". Jules Moch nada nos disse, sequer uma palavra, da Alemanha... E como concilia as declarações que fez com as feitas, sobre esse ponto, pelo sr. Robert Schuman?" Afirmou Paul Reynaud que no plano economico tudo deve ser feito para melhora da produção". E que fará o governo, depois de ter outorgado o abono aos salarios mais desfavoraveis?" O orador, que exprime esperança de ver melhorar a situação do desemprego, diz que receia medidas que venham provocar a queda do franco e a falta de trabalho.

DECLARAÇAO DE VOTO

Logo após Jacques Duclos, presidente do grupo comunista, criticou vivamente a politica seguida pelo sr. Jules Moch no Ministerio do Interior, e, sobretudo, "sua hostilidade relativamente ás reuniões em favor da Paz". Depois de ter afirma-

(Continúa na 4.ª página)

Nehru recebido pelo Congresso dos EE. Unidos

Não deseja qualquer auxilio em troca da independencia a custo conquistada

WASHINGTON, 13 — (R.) — O "Pandit" Nehru, primeiro ministro da India, declarou hoje ao Congresso dos Estados Unidos que seu pais acolheria com a mais alta satisfação qualquer medida destinada a prestar assistencia técnica e material á sua economia. Não desejava entretanto vantagens materiais em troca da independencia a custo conquistada.

Dirigindo-se a uma sessão conjunta da Camara e do Senado, Nerhu declarou que os objetivos da politica externa da India eram a preservação da paz mundial e o engrandecimento da liberdade humana.

TAREFA IMEDIATA

A tarefa imediata da India, frizou, é levantar o padrão de vida do povo e remover tudo aquilo que estorva a expansão economica da Nação.

"Temos consciencia" disse, de que nos cabe um grande esforço, e a ninguem pediremos socorro para escapar a qualquer parcela de nossas responsabilidades. Mas, embora enorme nosso potencial economico, muito requer ainda, em auxilio tecnico e material, para transformar-se em riqueza. Por isto, de bom grado aceitaremos tal auxilio e cooperação, em termos mutuamente beneficos. Acreditamos que uma ajuda dessa natureza poderá facilitar a solução dos problemas que confrontam o mundo. Mas, não procuramos qualquer auxilio material em troca de qualquer parte da liberdade que a custo conquistamos".

NEHRU EM LONDRES — A convite do presidente Truman, o "pandit" Nehru, primeiro ministro da India, deixou seu país, com destino a Washington, passando, antes, por Londres, a fim de conferenciar com os estadistas britânicos sobre a política na Asia. Na capital do Imperio Britânico, o premier indiano foi recebido, ao desembarcar com seu traje nacional, pelo sub-secretario do Foreign Office, na ausencia do titular efetivo, Ernest Bevin, que se encontrava no Canadá. Poucas horas depois, o "pandit" Nehru foi recebido por sir Stafford Cripps, chanceler do Erario, com quem manteve demorada conferencia sobre a repercussão da desvalorização da libra na economia indiana. A visita do primeiro ministro da India ás duas maiores potencias do mundo ocidental é encarada como de grande importancia para o futuro do Extremo Oriente, onde o equilibrio de poder sofreu radical alteração, em vista da derrocada do regime nacionalista na China. (Fotos Keystone e INP).

Cantão abandonada aos comunistas

Nova orientação da Carteira de Exportação e Importação

Está sendo esperada com a posse hoje do general Anapio Gomes — O ministro Pires do Rio irá para a direção do Conselho Federal do Comercio Exterior

Com a posse, que se verificará, hoje, á tarde, ás 16 horas, do general Anápio Gomes, na direção da Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, o cargo de diretor geral do Conselho Federal do Comércio Exterior tornará a ser ocupado por um representante do Ministério das Relações Exteriores, como vem acontecendo desde a criação desse orgão. E, ao que soubemos, em circulos dignos de fé, o nome indicado pelo referido Ministério para substituir o general Anápio Gomes é o do ministro Pires do Rio, o qual, além de ser atualmente diretor da Divisão Econômica do Itamarati, já exerce, há cerca de dois anos, as funções de membro do Conselho Federal do Comércio Exterior.

Segundo ainda apurou nossa reportagem, o general Anápio Gomes, na ocasião de sua posse, fará importante discurso, traçando normas de sua conduta á frente da Carteira de Exportação e Importação. Esse discurso está sendo entendido como a configuração de nova politica no tratamento dos assuntos compreendidos na órbita do aludido orgão. Ontem, á tarde, era corrente, nos meios aproximados do Banco do Brasil, que o general Anápio Gomes teria convidado, para o cargo técnico atualmente ocupado pelo sr. Frederico Bittencourt Roxo, o conhecido economista Aldo Franco.

Podemos ainda acrescentar que o general Anápio Gomes tambem convidou para cargo de sua confiança, na Carteira, o capitão Lucas Clair, o qual exerce hoje o cargo de diretor da secretaria do Conselho Federal do Comércio Exterior, tendo igualmente desempenhado função importante na Coordenação da Mobilização Econômica, ao tempo em que o general Anápio Gomes dirigia o orgão em apreço.

Retirou-se da cidade o gal. Li Chi Lan, comandante supremo

Vanguardas comunistas estão nos suburbios da Capital nacionalista e um dos mais importantes portos chineses — Ambiente de completo terror

HONG KONG, Informa-se que a vanguarda dos comunistas chegou aos suburbios de Cantão.

Amaioria dos cantonenses permanece em suas casas, por detrás de portas trancadas, á espera dos comunistas na cidade.

Um dos ultimos altos funiconarios nacionalistas a abandonar a cidade foi o comandante da guarnição, general Li Chi-Lan, que partiu por volta das 10 horas da noite. Não se sabe ao certo a distancia em que se encontram os comunistas da cidade, mas acredita-se que estejam entre 5 e 10 quilometros.

FECHA-SE O GIGANTESCO ARCO

HONG KONG, 13 (R.) — Um gigantesco arco de forças comunistas está hoje fechando rapidamente sobre o coração da China Meridional, com pontas de lança situadas a poucos quilometros de Cantão.

O presidente interino da China Nacionalista Li Tsung Jen deixou a cidade com varios altos funcionarios, seguindo para Kweilin, capital da provincia vizinha de Kwangsi, enquanto se desintegram as posições nacionalistas na provincia-chave de Kwangting.

Funcionarios das legações da França, Holanda, Grã Bretanha e Portugal permanecem ainda na ex-capital nacionalista, ao que se anuncia aqui

Todos os estrangeiros residentes em Cantão receberam ordens para não permanecer nas ruas.

Informações não confirmadas adiantam que as autoridades da cidade "arranjarão uma transferencia pacifica" no proximo domingo.

FUGA ESPAVORIDA

As casas de negocio de Cantão estão quase todas com as portas fechadas enquanto seus donos abandonam a ex-capital com tudo o que podem levar. São os evacuados da undecima hora.

O aeroporto civil de Cantão suspendeu suas atividades hoje.

Milhares de fugitivos chegaram hoje a Hong-Kong por ar, terra e mar. Os hoteis chineses estão abarrotados. Os preços subiram imediatamente.

Circulos chineses bem informados adiantam que um grupo de comunistas chineses está reunido na colonia britanica á espera da captura de Cantão a fim de para ali seguirem para ajudar o estabelecimento da nova administração comunista.

Fontes chinesas e estrangeiras de Cantão dizem que a cidade não será defendida.

A evacuação da ex-capital nacionalista deverá estar terminada amanhã.

Entrementes, as forças do general comunista Chen Keng cercam Cantão a leste, norte e oeste, segundo adiantam fontes militares bem informadas.

PARA CHUNGKING

HONGKONG, 13 (R.) — O governo nacionalista baixou um decreto ordenando a transferencia da capital para Chungking, em vista de estarem os comunistas a poucos quilometros da atual capital de emergencia, Cantão. A agencia oficial Central News adiantou que o governo refugiado se instalará em

(Continúa na 4.ª página)

Para os campos de trabalhos forçados na Tchecoslovaquia

Centenas de sacerdotes católicos detidos e maltratados pelas autoridades policiais — Levanta a Igreja encarniçada oposição às novas leis de controle das atividades religiosas pelo Estado — "Incuravelmente reacionarios"

PRAGA, 13 (U. P.) — Fontes bem informadas disseram que os sacerdotes católicos considerados "incuravelmente reacionários" pelo governo comunista começaram a juntar-se ás fileiras dos comerciantes e profissionais liberais que estão sendo conduzidos para os campos de trabalhos forçados da Tchecoslováquia.

Essas notícias estão sendo recebidas num momento em que a imprensa fiscalizada pelo governo intensificou sua campanha de propaganda, propugnando pela aprovação dos novos projetos de lei que afetam a Igreja e que serão apresentados, amanhã, á Assembléia Nacional. Em virtude dessas leis, os clérigos passariam a ser pouco mais que funcionários do estado.

Noticias que chegam a esta capital dizem que sacerdotes têm sido ameaçados de morte e em alguns casos, maltratados, presumivelmente como parte da campanha tendente a conquistar o apoio do clero para as novas leis.

ATOS DE VIOLENCIA

Segundo ntícias fidedignas, as autoridades locais visitaram todos os sacerdotes e lhes ofereceram a oportunidade de assinar uma carta aprovando a nova legislação. Se algum sacerdote recusava, as autoridades lhe perguntavam: "Então, de que viverá?"

Informou-se que alguns sacerdotes disseram que obterão alguma colocação, outros, que serão ajudados pelo povo.

Do distrito de Pilsen chegam noticias de atos de violência. Nossos informantes disseram que alguns sacerdotes "incuravelmente reacionários" foram espancados pelos homens á paisana que os vieram deter.

As novas leis têm recebido ampla publicidade da imprensa, sendo apresentadas como um "verdadeiro progresso social para os sacerdotes". Na realidade, aumentam os salarios e melhoram as condições de vida dos sacerdotes, mas a igreja levantou objeções a importantes estipulações dessas leis: a clausula que autoriza o governo a declarar suspenso um sacerdote, se o considera "politicamente objecionavel" e aquela que manda os sacerdotes jurarem fidelidade ao estado comunista.

Em virtude de uma das leis propostas será nomeado um ministro com categoria de membro do gabinete, para cuidar das questões da Igreja e esse ministro teria autoridade para despedir sacerdotes e bispos.

Somente a Igreja Catolica se tem oposto de forma ativa às leis propostas. Segundo a imprensa, os demais dirigentes das Igrejas, inclusive da catolica do estado apoiam as leis.

REAÇAO DO GOVERNO A' QUEDA DA PRODUÇAO E A SABOTAGEM

LAKE SUCCESS, 13 (U. P.) — dr. Jan Papanek, ex-delegado tcheco junto às Nações Unidas, declarou que a atual "depuração" em sua patria é "reação do governo preocupado" com a grande queda da produção e sabotagem não organizada. Papanek, que rompeu com o governo de Praga depois do golpe comunista de fevereiro de 1948 e aqui continuou na qualidade de perito orçamentario, disse ter informação direta da Tchecoslovaquia no sentido de que a "depuração" começou há tres semanas na Morávia. Disse que a dra. Milanda Horakova, ex-membros do Parlamento e dirigente das mulheres tchecas, é uma das principais figuras detidas entre os elementos não pertencentes ao Partido Comunista.

"Aumentará a crise provocada pela desvalorização da libra"

Exigem os conservadores planos específicos para a reabilitação dos negocios ante a recusa de Attlee em pedir a dissolução do Parlamento — "Terceira força"

LONDRES, 13 (U. P.) — O Partido Conservador disse que a recusa do governo trabalhista em celebrar eleições gerais este ano retardará a reabilitação dos negocios e agravará a crise provocada pela desvalorização da libra esterlina.

Anteriormente, o primeiro ministro Clemente Attlee anunciou que o governo decidiu adiar as eleições até o proximo ano. A informação a respeito dada pelo governo dizia:

"Tendo em conta os efeitos perturbadores na indústria e no comercio e sobre o esforço nacional a continuação de comentarios sobre que serão realizadas dentro em breve eleições gerais, o primeiro ministro considera conveniente comunicar ao país sua decisão de não aconselhar a sua majestade que dissolva o Parlamento este ano".

O periodo legal do Partido Trabalhista no poder vence no proximo mês de julho. Para celebrar antes eleições — privilegio que tem o primeiro ministro — seria necessaria uma proclamação real declarando dissolvido o atual Parlamento.

INEVITAVEL VACILAÇAO

Comentando a informação do governo, Lord Woolton, presidente do Partido Conservador, disse acreditar que "o governo levou em conta a perturbação do comercio e na industria porque o povo não sabe que classe de governo vai ter dentro de alguns meses. Os homens de negocio fazem seus planos do mesmo modo que os governos socialistas, motivo por que esta demora em realizar as eleições significa que haverá inevitavel vacilação nas esferas comerciais, o que não será nada bom para a reabilitação do país".

A declaração de Attlee foi feita depois de uma reunião do Gabinete que durou duas horas e meia, pondo fim aos comentarios que nas ultimas semanas vinham sendo feitos sobre a possibilidade de o primeiro ministro trabalhista convocar as eleições gerais dentro em breve, antecipando-se às consequencias da desvalorização da libra.

Tal decisão surpreendeu tanto aos conservadores como aos trabalhistas da esquerda. Nas esferas politicas não se esperava fosse feita qualquer declaração sobre as eleições antes do discurso que o leader da oposição, Winston Churchill, pronunciará amanhã à noite, na Conferencia do Partido Conservador.

INSISTEM OS TRABALHISTAS DA ESQUERDA

Entretanto, os trabalhistas da esquerda continuam insistindo na necessidade em se celebrar rapidamente as eleições. O diario "Tribune", orgão da esquerda trabalhista e especialmente do ministro da Saude, Aneurin Bevin, surgiu nas ruas pouco depois do anuncio de Attlee dizendo que "a unica forma pela qual se pode dar a confiança necessaria aqui e no exterior é convocando breve as eleições".

A decisão aparentemente, foi adotada depois da conferencia que Attlee, Bevin e Morrison realizaram ontem, á noite, e ratificada durante a reunião do Gabinete.

Sir Thomas Dudgale foi o primeiro delegado á setuagésima Conferencia Anual do Partido Conservador a mencionar a decisão de Attlee, de adiar as eleições. Durante a sessão vespertina da Conferencia, Dudgale disse que "agora, creio, teremos que sofrer sob a direção do atual governo durante alguns meses mais. Posso assegurar que os vossos representantes em ambas as Camaras do Parlamento continuarão exercendo pressão sobre o governo a respeito dessa questão".

DEPENDENCIA ECONOMICA

A maior parte dos oradores advertiu contra o perigo de dominio politico por parte da Russia ou da Alemanha ou de uma coligação de ambos os paises, assim como da dependencia econômica dos Estados Unidos. Foi praticamente o "dia do Imperio", na Conferencia do Partido Conservador, com petições para que se volte aos dias de maior gloria da Imperio Britanico.

A importante reunião do Gabinete britanico fez com que numerosas pessoas se reunissem em frente á residencia do primeiro ministro, em Dowming Street n. 10. A multidão aplaudiu a alguns dos ministros, particularmente o chanceler Bevin.

O Parlamento voltará a reunir-se terça-feira próxima, esperando-se que a oposição peça, então, em virtude da decisão do governo de adiar as eleições, que sejam apresentados planos especificos para enfrentar as consequencias da desvalorização da libra.

TERCEIRA FORÇA MUNDIAL

A decisão adotada pelo gabinete foi, na realidade, um triunfo dos elementos mais velhos da direção trabalhista sobre os elementos jovens. Aneurin Bevan, considerado como o porta-voz dos jovens, predisse, recentemente, que as eleições seriam celebradas "muito breve".

Por outro lado, na Conferência do Partido Conservador o lema parece ser o de converter o Império Britanico na "terceira força" no mundo, "mais forte que os Estados Unidos e mais poderosa que a Russia". A proposta nesse sentido foi aprovada por unanimidade pelos delegados. O deputado conservador Harold Mc Millan e outros expressaram seu receio por uma coligação russo-alemã e pediram que a Grã Bretanha se converta num "centro de grande esforço em favor da paz".

Hore Belisha, por sua vez, advertiu que "a hora das nações pequenas passou. Nós podemos nos converter na terceira força do mundo — mais forte que os Estados Unidos e mais poderosa que a Russia".

O tema central do debate foi a manutenção do sistema de preferências imperiais e a denuncia da clausula não discriminatória do acordo sobre o empréstimo que os Estados Unidos fizeram á Grã Bretanha.

Não se opõem à inclusão de Berlim na Alemanha Ocidental

Retiradas as objeções anglo-americanas sobre a futura situação da cidade, enquanto caminham para uma solução favoravel as negociações com a França

BONN, 13 — R. — Uma alta autoridade norte-americana declarou hoje que os governos britanico e norte-americano retiraram suas objeções á inclusão da zona ocidental de Berlim na Republica Federal da Alemanha Ocidental, como resultado da criação do governo da Alemanha Oriental. As negociações a respeito progridem favoravelmente com os franceses.

A inclusão da zona ocidental de Berlim na Alemanha Ocidental provavelmente será aprovada pela Alta Comissão Aliada "em futuro proximo". Os altos-comissarios se reunirão ainda hoje, e provavelmente discutirão a situação em Berlim e as propostas sobre desmontagem de industrias. Os alemães fizeram uma lista de industrias que propõem a oferecer como reparações, em lugar da desmontagem das fabricas existentes.

BERLIM SERA' A SEDE DO GOVERNO

BERLIM, 13 — AFP — "Posso assegurar-vos que o governo federal alemão se transferirá brevemente para Berlim. Os acontecimentos que acabam de registrar-se na zona sovietica obrigam o governo federal a considerar com maior intensidade a conciencia das suas responsabilidades", declarou o sr. Jacob Kaiser, ministro do governo de Bonn para os Negocios de toda a Alemanha, no transcurso de sessão do Conselho Municipal.

Acrescentou Kaiser: "O governo da Republica Federal está decidido a considerar Berlim como desfrutando "de facto" do estatuto de decimo segundo "land" da Republica.

O Conselho Municipal aprovou depois uma resolução pedindo que a Constituição da cidade fosse adaptada á Constituição da Republica Federal.

CREAÇAO DE UMA CHANCELARIA

BONN, Alemanha, 13 (UP) — Esferas oficiais alemãs declararam que o governo ocidental alemão pedirá ao organismo de Controle Aliado tripartite que permita a formação de um Ministério de Relações Exteriores para o novo Estado. Acrescentaram que em tal petição assinalar-se-á que o Gabinete do novo Estado da Alemanha Oriental, apoiado pelos sovieticos, conta com um ministerio de Relações Exteriores entre os quatorze que constituem o governo. Segundo os informantes, o governo da zona oriental tem "consideravel vantagem" sobre o Gabinete de Bonn porque pode estabelecer relações com o extrangeiro, enquanto qu eos 45 milhões de alemães ao oeste da cortina de ferro ainda continuam representados no exteriores pelos aliados ocidentais.

Essa petição, para ser concedida, tornaria necessaria uma revisão, antes de setembro do ano próximo, como estrangeiro, enquanto que os pois este iclui uma disposição segundo a qual não seria modificado antes da data mencionada. Entretanto, circulos governamentais da Alemanha, inclusive o chanceler Honrad Adenauer, tem pedido repetidas vezes a revisão do mesmo.

O Tesouro norte-americano tem um deficit de biliões de dollars

WASHINGTON, 13 (U. P.) — A 15.ª semana do novo ano fiscal encerra-se hoje, com o governo norte-americano gastando num ritmo assustador, o que assegura um enorme deficit. O governo custou aos contribuintes mais de 12 biliões de dollars, nas ultimas 15 semanas. O Tesouro está com um deficit de cerca de 2 biliões de dollars, até agora, a despeito da soma dos contribuintes, que estão pagando uma quantia maior no corrente ano fiscal do que no periodo correspondente do ano passado. Todavia, o fato mais significativo da declaração diaria do Tesouro sobre suas operações não está no grande deficit. Mais chocante é o fato de que as despesas até agora já atingem a cerca de 2 biliões e 500 milhões de dollars. Esta soma é muito superior a do periodo correspondente em 1948.

"A BOMBA ATÔMICA E' INEFICAZ PARA A GUERRA", DECLARA NIMITZ

Prosseguiu o depoimento perante o Comité das Forças Armadas na Camara dos Representantes — "Ainda não está claramente definido o papel das forças aereas"

WASHINGTON, 13 (UP) — O almirante Chester Nimitz, ex-chefe de operações da Armada, declarou que a bomba atômica é ineficaz e "não deve ser considerada como nossa principal arma de defesa". Em depoimento perante o Comité das Forças Armadas da Camara dos Representantes, Nimitz disse que, em qualquer guerra que se verifique dentro dos dez proximos anos, a Armada e o Exercito desempenharão "seu importante papel do costume". Acrescentou porém que, em sua opinião, "o papel das forças Aéreas ainda não está claramente definido". Declarou o almirante que não acreditava que o bombardeio estrategico fosse causa das elevalas perdas que provavelmente se sofreria ás mãos dos caças inimigos. A principal arma estrategica das forças Aéreas é o gigantesco avião B-36. Nimitz disse que nenhuma arma seria proscrita por motivos humanitarios, mas sim por sua ineficacia, como, por exemplo, aconteceu com os gases venenosos.

PRINCIPAL TAREFA DA ARMADA

Disse mais que "não há a menor duvida de que a bomba atômica é a arma mais terrivel que já se concebeu para a destruição em grande escala", porém isso não a converte em arma eficaz para a guerra. Não pode ser lançada com precisão, e, o mais provavel é que os maiores danos sejam sofridos pelos não combatentes — mulheres e crianças".

Nimitz foi apoiado por outro almirante, A. A. Spuance, que comandou a 5ª Frota do Pacifico durante a guerra. Spruance, por exemplo, disse, que no caso de uma guerra com a Russia, a principal tarefa da Armada seria a destruição dos submarinos sovieticos, e que para isso seriam necessarios poderosos aviões navais.

CONTROVERSIA "PONTILHADA DE EMOÇÕES"

O vice-almirante Luiz de Florez, aviador da reserva, conhecidissimo engenheiro consultor, advogou a construção de bastantes bombardeiros B-36, para verificar, em provas conjuntas da Força Aérea, Marinha e Exercito, de que maneira se comportam esses aparelhos.

Declarou que tanto os B-36 quanto os super-porta-aviões denominados "flush deck", "parecem de vital importancia no presente momento". Recorda-se que o secretario da Defesa Louis Johnson vetou a construção desses porta-aviões.

Disse de Florez que a atual controversia entre a Força Aérea e a Marinha é pontilhada de emoções e de "esporadicas explosões de genio", coisas que plosões de genio", coisas que não são convenientes para um sensato planejamento da defesa nacional.

Propôs que um comando aéreo estrategico e a aviação naval se defrontem em "torneios aéreos de guerra, prolongados por um lapso de tempo suficiente e com suficiente preparação, para elaborar dados técnicos que passem a construir o lastro factual necessario para a orientação no planejamento de desenvolvimento de armamentos".

Será convocado o Comité Ministerial do Conselho da Europa

LONDRES, 13 (INS) — A Comissão Permanente das nações que integram a união ocidental, concordaram hoje em convocar o Comité Ministerial do Conselho da Europa, para uma reunião que será celebrada em Paris no dia 3 de novembro.

NA EDIÇÃO DE HOJE:

2.ª PAGINA
50 toneladas de borracha sintética — a produção diaria de butil

3.ª PAGINA
Convocadas para segunda-feira duas reuniões decisivas para o acordo
O sr. Alcides Carneiro dirigirá o movimento pacificador

8.ª PAGINA
Libertar o homem do trabalho exaustivo
Redução das despesas do Ministerio da Educação
Escolhidos os dois candidatos para as eleições na Colombia

1.ª PAGINA DA 2.ª SECÇAO
Milhares de crianças abandonadas á propria sorte, vivendo em latas de lixo
Concedidas ao cacau todas as facilidades

SECÇÕES

Diversos fatos policiais e Justiça	5.ª página
Teatro, Música, Radio, Cinema, Artes Plasticas	7.ª "
Vida Religiosa, Medicina para todos, Sociais	2.ª da 2.ª secção
Educação e Cultura, Prefeitura, Noticias de Portugal	3.ª da 2.ª "
Noticias militares	4.ª da 2.ª "
Comercio, economia, finanças e produção..	5.ª da 2.ª "
Turf e Sport	4.ª, 7.ª e 8.ª da 2.ª "

DA AMAZÔNIA PARA TODO O BRASIL
3 copos em uma garrafa
Guaraná Champagne
ANTARCTICA